

OMS alerta para agravamento de surtos de cólera no mundo

written by Maria Paulo | 30 de Agosto, 2025



A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que os surtos de cólera estão a agravar-se em todo o mundo, tendo sido registados mais de **400 mil casos este ano e 31 países afetados**.

“A situação global da cólera continua a deteriorar-se”, agravada pelos *“conflitos e pobreza”*, salientou a OMS.

Entre 1 de janeiro e 17 de agosto, foram reportados 409.222 casos e 4.738 mortes em todo o mundo. Embora o número de casos tenha diminuído 20% em comparação com o mesmo período do ano passado, as mortes aumentaram 46%.

A instituição da Organização das Nações Unidas (ONU) lamentou que os conflitos, a migrações, os desastres naturais e as alterações climáticas tenham intensificado os surtos, em particular em *“zonas rurais e afetadas por cheias, onde as infraestruturas deficientes e o acesso limitado aos cuidados*

de saúde atrasam o tratamento”.

“Face à escala, à gravidade e à natureza interligada destes surtos, o risco de maior propagação dentro e entre países é considerado muito elevado”, acrescentou a OMS.

Seis países apresentam uma taxa de mortalidade acima de 1%, revelando graves lacunas na gestão de casos e atraso no acesso aos cuidados.

De acordo com a OMS, a cólera está a ressurgir em países que não reportam um número significativo de casos há anos, como **Congo-Brazzaville e Chade**. Estes países reportam atualmente as **taxas de mortalidade mais elevadas do mundo, 7,7% e 6,8%**, respetivamente.

O Sudão é o país mais atingido pela cólera no mundo, tendo sido registadas mais de **2.400 mortes no último ano em 17 dos seus 18 estados**, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A cólera é uma infeção do intestino delgado provocada pela ingestão de alimentos ou água contaminados por uma bactéria que pode matar em poucas horas se não for tratada.

Considerada uma **doença bacteriana infecciosa intestinal aguda**, a cólera é facilmente tratada através de reidratação ou com antibióticos em casos graves.

OC/MP